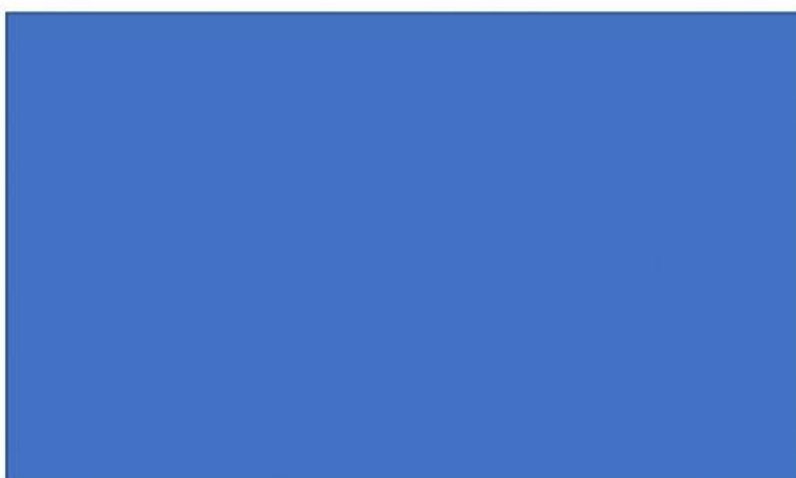




FILME: VIDA MARIA - MÁRCIO RAMOS



Gênero: Animação

Diretor: Márcio Ramos

Duração: 9 min Ano: 2006 Formato: 35mm

País: Brasil Local de Produção: CE

Cor: Colorido

Sinopse:

Maria José, uma menina de 5 anos de idade, é levada a largar os estudos para trabalhar. Enquanto trabalha, ela cresce, casa, tem filhos, envelhece.

Entendendo o filme:

Após assistir ao curta metragem "Vida de Maria" registre as suas reflexões acerca dos seguintes questionamentos:

- Que tipo de sensação o curta provocou em você?

() Dó / piedade () Conformismo (a vida é assim mesmo)

() Revolta () Tristeza

() Outro (Qual?) _____ JUSTIFIQUE: _____

- 01 – Onde se passa a história de “Vida Maria”? Que elementos do vídeo te ajudaram a descobrir isso?
- 02 – Como o cinegrafista / diretor marca a passagem do tempo? Que recursos ou estratégias ele usa?
- 03 – Compare o início do filme ao seu final. O que há de comum e o que há de diferente entre essas partes do curta?
- 04 – O vídeo tem duração de 8 minutos e 35 segundos, mas quanto tempo se passa na vida das personagens?
- 05 – No início do curta, a mãe diz: “Em vez de ficar perdendo tempo desenhando o nome, vá lá pra fora...”. Por que, para ela, desenhar o nome é perda de tempo?
- 06 – A expressão “desenhar o nome”, no curta, pode ser uma metonímia (**figura de linguagem**) de quê? Explique.
- 07 – Para você, por que a mãe usa essa expressão?
- 08 – Maria José, já mais velha no final da história, tem a mesma reação que a mãe teve com ela, com a filha, Maria de Lourdes, quando estava escrevendo seu nome no caderno. Por que essa repetição de pensamentos?
- 9 – As Marias da família retratada no curta já têm uma vida predestinada. Você concorda com esta afirmação? Justifique sua resposta baseando-se nas estratégias cinematográficas de que o produtor se utilizou para denotar este efeito (o da predestinação).
- 10 – Por que o curta tem o título: “Vida Maria”? Que outro título poderia ser dado a ele?

Agora pense... Reflita...

Assistindo o curta-metragem Vida Maria: o qual expõe uma realidade brasileira. Mais precisamente descreve de maneira bastante realista o sertão nordestino e a vida da mulher sertaneja.

No sertão não há escolhas. Mas e nós, que estudamos, temos acesso a todo tipo de informação, será que estamos sabendo fazer nossas escolhas desde cedo? E nós, buscamos a felicidade?

Como?

